

Resumo Executivo

Semanal nº 20

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

01 de Junho de 2026

Referência: 24/05/26 a 30/05/26 em relação a abril/26



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Cebola

Os preços da cebola permaneceram elevados na semana em análise, embora as altas tenham sido menores que nas semanas anteriores. Os atuais níveis de preços seguem viabilizando a entrada de cebola importada, principalmente da Argentina e do Chile, que vem complementando a oferta interna. A necessidade dessas importações decorre da redução da oferta nacional, causada pelo encerramento da safra catarinense e pelos baixos volumes ainda enviados por estados como Goiás e Minas Gerais. Nesse cenário, destacam-se as altas de preço na Ceagesp – Ribeirão Preto (41,3%) e na Ceagesp – Sorocaba (52,9%).



Laranja

As cotações da laranja apresentaram estabilidade ou tendência de queda na maioria das Ceasas. Apesar de oscilações pontuais até o avanço da próxima safra, não são esperadas grandes variações, já que os preços se encontram em níveis baixos e a produção futura deve ser menor, devido a problemas como greening e déficit hídrico, que afetam a produtividade e o tamanho dos frutos. Além disso, os estoques de suco permanecem em níveis razoáveis, contribuindo para a manutenção das cotações. Destacam-se as quedas na Ceasa/RN – Natal (-10,59%), Ceasa/MS – Campo Grande (-18,6%), Ceagesp – São Paulo (-12,27%) e Ceasa/DF – Brasília (-9,6%).



Batata

Os preços da batata permaneceram elevados na semana em análise. Em comparação com a média de abril, houve alta em todas as Ceasas acompanhadas, reflexo do fim da safra das águas, do início ainda incipiente da safra da seca/inverno e das chuvas em algumas regiões produtoras, que dificultaram a colheita e reduziram a oferta. Das ceasas analisadas, destaque para a alta nas Ceasas de Minas Gerais, como a que abastece estão as altas nas Ceasas de Minas Gerais como a que abastece Belo Horizonte (66,7%), Uberaba (77,2%) e Barbacena (58,5%). No Rio Grande do Sul, os aumentos também foram expressivos, com Porto Alegre (83,6%) e Caxias do Sul (110,4%).



Mamão Formosa

As cotações voltaram a cair na maioria das Ceasas, influenciadas pela boa colheita no norte capixaba e no sul baiano, principais regiões fornecedoras da fruta, mantendo a oferta elevada e os preços em patamares baixos. A demanda também permaneceu enfraquecida, especialmente com o fim do mês, período em que o poder de compra dos consumidores tende a diminuir. Como a oferta deve continuar elevada e o frio limitar o consumo, a expectativa é de manutenção dos preços em níveis baixos nas próximas semanas. Destacam-se as quedas na Ceagesp – Presidente Prudente (-14,29%), AMA/BA – Juazeiro (-19,87%), Ceasaminas – Belo Horizonte (-24,56%) e Ceasa/DF – Brasília (-49,04%).



Cenoura

Os preços permaneceram elevados na semana em análise, embora as altas tenham sido menos intensas, com estabilidade em algumas Ceasas, como Rio de Janeiro (-0,24%), Curitiba (-0,24%) e Vitória (1,89%). Entre os mercados que registraram aumento, destacam-se Campo Grande (26,5%), Belo Horizonte (17,7%) e São Paulo (27,6%). O cenário continua refletindo os impactos das chuvas nas principais regiões produtoras, especialmente em Minas Gerais, que atrasaram o plantio e o desenvolvimento da cultura, reduzindo a oferta em maio. Além disso, as precipitações registradas nesta semana dificultaram a colheita, contribuindo para a manutenção dos preços em níveis elevados.



Melancia

As cotações da melancia caíram na maioria das Ceasas, influenciadas principalmente pela menor demanda. O fim do mês reduz o poder de compra dos consumidores, enquanto a queda das temperaturas no Centro-Sul diminui o consumo da fruta. Ao mesmo tempo, a oferta permaneceu estável, com o início da colheita em Goiás e a finalização das safras no Sul da Bahia e em São Paulo. Para as próximas semanas, a intensificação do frio tende a manter a demanda enfraquecida e os preços em níveis mais baixos. Destacam-se as quedas na Ceagesp – São Paulo (-25,61%), Ceasa/MS – Campo Grande (-22,61%), Ceasa/TO – Palmas (-40,57%) e Ceasaminas – Belo Horizonte (-38,98%).

Resumo Executivo

Semanal nº 20

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

01 de Junho de 2026

Referência: 24/05/26 a 30/05/26 em relação a abril/26

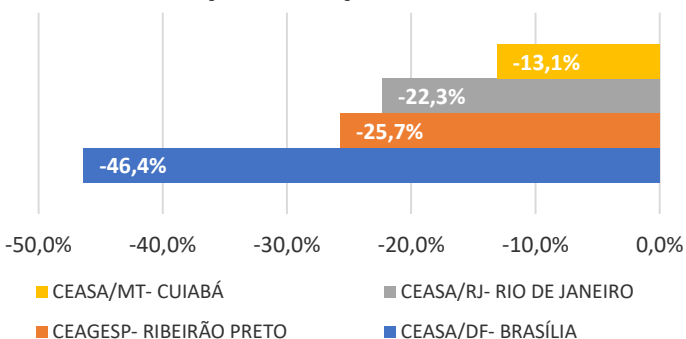


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

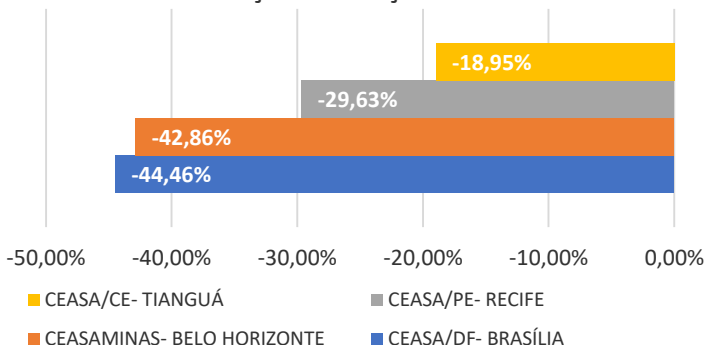


Preços em baixa

Variação de Preços - Banana Nanica

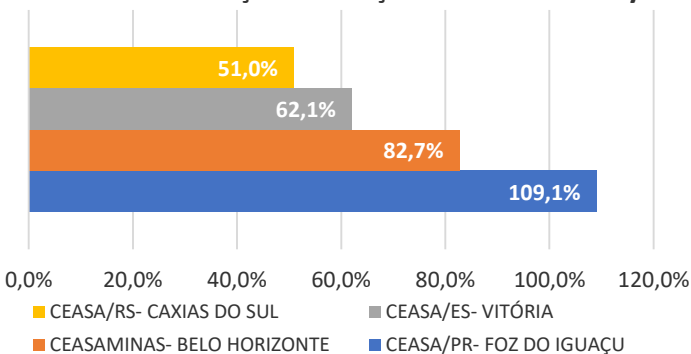


Variação de Preços - Alface

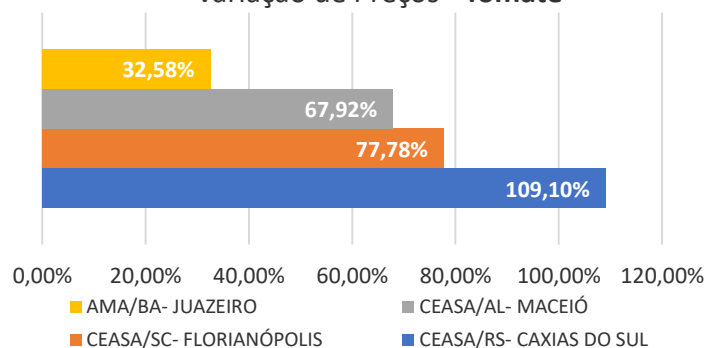


Preços em alta

Variação de Preços - Mamão Haway



Variação de Preços - Tomate



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 28 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - PRES. PRUDENTE, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - SAO PAULO, CEAGESP - SOROCABA, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/CE - TIANGUA, CEASA/DF - BRASILIA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MS - CAMPO GRANDE, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCAVEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUAÇU, CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO, CEASA/RN - NATAL, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/RS - PORTO ALEGRE, CEASA/SC - FLORIANOPOLIS, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASA/TO - PALMAS, CEASAMINAS - BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE, CEASAMINAS - UBERABA